

LEITURA

Naquele tempo, Jesus entrou, num sábado, em casa de um dos principais fariseus para tomar uma refeição. Todos O observavam. Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, Jesus disse-lhes esta parábola: «Quando fores convidado para um banquete nupcial, não tomes o primeiro lugar. Pode acontecer que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu; então, aquele que vos convidou a ambos, terá que te dizer: 'Dá o lugar a este'; e ficarás depois envergonhado, se tiveres de ocupar o último lugar.

Lc 14, 1.7-14

ASSIM SEJA...

Olá! De facto a liturgia – e eu acho que Deus, não é? – faz tudo muito bem feito. O Evangelho que hoje escutámos, depois de ter terminado as competições olímpicas, vem-nos falar de competição.

Repara que as notícias que ouvimos é que o Bolt ficou na história porque conseguiu os feitos que conseguiu, o Phelps é o maior atleta olímpico de sempre... Estamos a falar só do sucesso. Será que os critérios de Jesus, será que o ensinamento, aquilo que Jesus hoje nos diz neste Evangelho, neste banquete, coincide com os critérios do mundo? Que são coisas importantes, não é? O Papa até falou desta função, desta coisa boa que foram os Jogos Olímpicos e o espírito olímpico e tudo isso.

Agora, o que é que Jesus nos diz no Evangelho de hoje? Jesus está a observar uma situação, um banquete que acontece entre os judeus e repara, como é normal vais tu dizer e compreendes, toda a gente procura o primeiro lugar. Jesus troca as voltas completamente àquelas pessoas que ali estão e diz que o teu lugar deve ser o último. Porquê? Qual foi o lugar que Jesus ocupou quando veio à Terra? Repara que Ele nem tinha um sítio onde nascer. Não tinha um hospital. E, então, teve de ir nascer onde? Em Belém,

no último lugar. Repara, onde é que Jesus morreu? Não havia lugar para Ele na cidade, Ele teve de ser crucificado fora da cidade. Ora, estamos aqui a perceber que Jesus tem outros critérios.

Vamos avançar um pouco mais... Repara, o que é que aquele homem chama a Deus? Amigo, anda cá para cima. Queres ser chamado amigo de Deus? Repara na consideração que o dono da casa tem por aquele homem, a quem chamou para mais próximo de si. Significa que ele tinha as coisas claras na sua cabeça.

E, finalmente, Jesus diz-nos que aquilo que devemos fazer é uma outra coisa, que é: convidar aqueles que não nos podem agradecer. Alguma vez já experimentaste isto? Alguma vez já fizeste alguma coisa por alguém que não te podia agradecer? Se ainda não fizeste, experimenta fazê-lo esta semana. Ajuda um pobre, alguém que tu nunca mais vais encontrar e que tu sabes que não te pode agradecer. Qual é o agradecimento? O sorriso. A recompensa há de ser o bem que tu fizeste sem que essa pessoa nunca mais te possa agradecer. Boa semana!

P. Abel Ferreira

DESAFIO-TE

Alguma vez fizeste alguma coisa por alguém que não podia agradecer? Fá-lo esta semana e serás recompensado pelo bem que tu fizeste.